

HURSO

Hospital Estadual de
Urgências da Região Sudoeste
Dr. Albanir Faleiros Machado



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DA REGIÃO SUDOESTE – HURSO
JANEIRO -DEZEMBRO DE 2019

ORGANIZAÇÃO SOCIAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO HOSPITALAR – IBGH

CONTRATO DE GESTÃO Nº 144/2017/SES/GO

*ASSINADO POR
HELENO
EM:*

22.01.2021,

Heleno Vitor G. Martins
Diretor Administrativo
IBGH - Hosp. de Urg. da Região

*CONSIDERANDO
QUE NO PERÍODO,
NÃO FAZIA PARTE
DA DIRETORIA.*

1. APRESENTAÇÃO	3
2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA	4
3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL	6
4. CONCLUSÃO	10

 22.01.2021
Helena Vitor C. S. Silva
Diretor Administrativa
IDGH - Hosp. de Urg. da Região Sudoeste

1. APRESENTAÇÃO

É constitucional e dever do Estado o Estado Social de Direito devendo garantir as liberdades positivas aos indivíduos conforme artigo em seu título II, os Direitos e Garantias Fundamentais a dignidade, saúde e outros.

Cada vez mais é necessário dar maior importância ao usuário dos serviços hospitalar como estratégia para a melhoria do desempenho operacional e organizacional e tem sido uma constante em nossas atividades

Planos de Estratégias em saúde depende de políticas e ações que assegurem prioridade aos esforços dirigidos à garantia de maior grau de equidade nas condições de vida e de saúde à população, assim como ao acesso aos serviços.

O setor de saúde bem estruturado pode trazer benefícios imensuráveis a população que a Unidade Hospitalar está inserida e promovendo qualidade e satisfação do usuário, minimizando desigualdades, oportunizando melhora qualidade e condições de vida, bem-estar e satisfação do usuário.

A qualidade satisfação do usuário inclui antecipar-se às necessidades futuras e estar pronto com um serviço provido com tais requisitos. Porém, deve haver um monitoramento contínuo dos requisitos bem como deve haver ofertas competitivas e ajustadas quando necessário para atender o usuário.

O HURSO, cumprindo o papel do Estado, vem realizando através de um modelo de gestão que prioriza desenvolver projetos inclusivos de relevância, que privilegiem o ser humano, por meio de ações educacionais, tecnológicas e práticas de gestão que contribuem para construção de uma sociedade mais justa, fraterna, participativa, solidária, através de investimento em humanização, equipamentos, reestruturação física e desenvolvimento da estrutura organizacional, utilizando de forma eficiente os recursos.

Helena
Diretor
IBGH - Hosp. d. Sudoeste

22.01.2021

O HURSO – Hospital Estadual de Urgências da Região Sudoeste, possui perfil de hospital “porta aberta regulada”. A demanda é encaminhada através do Complexo Regulador Estadual. Este órgão é de responsabilidade da Secretaria de Estado da Saúde, com o papel de gerir os leitos SUS disponíveis. O Hospital possui um Núcleo Interno de Regulação – NIR, com o objetivo de receber as regulações providas dos municípios via Complexo Regulador.

O Hospital Estadual de Urgências possui 69 (sessenta e nove) leitos de internações clínicas e cirúrgicas, 20 (vinte) leitos de terapia intensiva, divididos entre pediátrica e adulta além dos leitos de “retaguarda” (observação, recuperação anestésica, sala vermelha e amarela.

Trabalhando em esquema de plantão de 24 horas, tendo em catálogo as especialidades de clínica médica, cirurgia vascular, cirurgia pediátrica, ortopedia, anestesiologia, radiologia, terapia intensiva pediátrica, terapia intensiva adulta e cirurgia torácica, além de atendimento multiprofissional nas especialidades de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, nutrição e dietética, enfermagem, farmácia clínica e assistência a social. Sendo referência na região sudoeste do estado de Goiás pelos atendimentos traumas/politraumas, principalmente na especialidade de ortopedia.

Estando com a gestão da IBGH – Instituto Brasileiro de Gestão Hospitalar desde 12 dezembro de 2017, formalizado pelo contrato 144/2017 com estado de Goiás.

O presente relatório tem como objetivo apresentar a produção contratual do período de Janeiro a Dezembro de 2019.

2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA


Helena Vitor G. Martins
Diretor Administrativo
IBGH - Hosp. de Urg. da Região Sudoeste

A Tabela 01 e 02 apresenta todas as linhas contratuais da parte fixa do Contrato de Gestão que são: o total de Internações (Saídas Hospitalares), total de atendimentos de Urgência/Emergência e total de Consultas Ambulatoriais realizadas no período avaliado, por meio do Contrato de Gestão nº 144/2017.

Tabela 01. Descritivo dos serviços contratados e realizados JANEIRO A JUNHO/2019

LINHAS DE CONTRATAÇÕES	Meta Mês	jan	Fev	Mar	Abr	Mai	jun	Meta 1º Semestre	Realizado	%
Internação (Saídas Hospitalares)	331	284	274	320	290	284	296	1.986	1.748	-12%
Atendimento de Urgência e Emergência	970	867	749	912	896	1.005	964	5.820	5.393	-7%
Atendimento Ambulatorial	1.000	953	820	890	983	1.155	1.686	6.000	6.487	8%

Fonte: Sistema Tasy

Tabela 02. Descritivo dos serviços contratados e realizados JULHO A DEZEMBRO/2019

LINHAS DE CONTRATAÇÕES	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta 2º Semestre	Realizado	%
Internação (Saídas Hospitalares)	279	279	325	318	299	313	1.986	1.813	-9%
Atendimento de Urgência e Emergência	945	1004	1026	1014	974	1041	5.820	6.004	3%
Atendimento Ambulatorial	1.110	1208	1236	1327	872	800	6.000	6.553	9%

Fonte: Sistema Tasy

A Organização Social cumpriu as metas de produção: Internação (Saídas Hospitalares) do HURSO nos semestres em análise. Foram 3.561 Saídas Hospitalares nas especialidades de clínica médica, cirúrgicas, obstétrica e pediátrica, com volume total 10%, inferior do planejado para o período, mas dentro da margem de variação estipulada no contrato de gestão (até 15% ao centro da meta).

A produção dos Atendimentos de Urgência e Emergência registrou um total de 11.397 atendimentos nos semestres avaliado, perfazendo 2% inferior, mas dentro da margem de variação estipulada no contrato de gestão (até 15% ao centro da meta).

A produção dos Atendimentos Ambulatoriais ficou dentro do esperado para a meta anual estipulada no Contrato de Gestão, com um percentual de produção de 109% com um total de 13.040 atendimentos nos semestres em análise.

Helena Vitorino Martins
Diretor Administrativo

Hospital Estadual de Urgências da Região Sudoeste

22.01.2022

3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas, relativas à avaliação da qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar, são monitorados mensalmente, avaliados a cada trimestre e compõem o relatório de execução semestral. Os indicadores da Parte Variável definidos para o HURSO incluem: Autorização de Internação Hospitalar (25%), Atenção ao Usuário (25%), Mortalidade Operatória (25%) e Controle de Infecção Hospitalar (25%).

A Organização Social IBGH cumpriu as exigências relativas às metas de qualidade descritas nos Indicadores da Parte Variável do Contrato de Gestão, no período analisado.

3.1. Autorização de Internação Hospitalar – AIH

A apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. Nesses casos a meta a ser cumprida é a apresentação da totalidade (100%) das AIH's referentes às saídas, em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados contendo, exclusivamente, AIH do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da Secretaria da Saúde não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo.

Neste indicador não é possível bater a meta estipulada pelo contrato, pelo fato de não sermos o autorizador das AIH's, com isso há uma interferência no que tange à apresentação dentro da competência. Há meses em que a apresentação é realizada com saídas do mês anterior, e isso se deve ao fato de a unidade aguardar o órgão responsável autorizar a digitação e posterior apresentação à SES.

No período em análise foram solicitada autorização de 2.549 AIH's para serem digitadas e posteriormente processadas frente a 3.561 saídas realizadas, conforme demonstrado tabela abaixo:

Tabela 03 – Autorização de Internação Hospitalar – AIH

Indicadores	Metas	Resultado Anual
AIH - Autorização de Internação Hospitalar	Apresentação das AIH (100%)	2.549
	Número de saídas	3.561

Fonte: Relatórios gerenciais

3.2. Serviço de Atenção ao Usuário – Pesquisa de satisfação do usuário

A Pesquisa de Satisfação do Usuário, sobre o atendimento do hospital, destina-se à avaliação da percepção de qualidade do serviço prestado aos pacientes ou acompanhantes. Em cada mês será realizada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, abrangendo 10% do total de pacientes, em cada área de internação, e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório. A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica. A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 10 do mês, imediatamente subsequente.

A Organização Social IBGH, apresentou uma média de 92% de resolução das queixas recebidas, cumprindo a meta que é de 80%. Quanto ao Índice de Satisfação do Usuário, apresentou média de 96%, no período avaliado conforme demonstrado tabela abaixo.


 22.03.2021
Helena Vitor de Martins
Diretor Administrativo
IBGH - Hosp. de Urg. da Região Sudoeste

Tabela 04 – Serviço de Atenção ao Usuário – Pesquisa de satisfação do usuário

Serviço de Atenção ao Usuário	
	Média
Índice de Satisfação	96%
Resolução de Queixas	92%

Fonte: Relatórios gerenciais

3.3. Mortalidade Operatória

O objetivo deste indicador é monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia, por meio do acompanhamento dos seguintes indicadores: Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por risco anestésico (classes ASA) e Taxa de Cirurgias de Urgência. O número de cirurgias deve ser informado, pelo número total de cirurgias efetuadas no centro cirúrgico, incluindo as cirurgias ambulatoriais.

Os dados enviados através de relatórios mensais apontaram uma mediana na Taxa de Mortalidade Operatória de 1,9% no período em análise. A Taxa de Mortalidade Institucional do HURSO mostrou um índice de 7,2% e as Cirurgias de Urgências apresentaram uma percentagem de 40% (Tabela 06).

Tabela 05 – Mortalidade Operatória - 2019

Mortalidade Operatória	
	Mediana
Taxa de Mortalidade Institucional (%)	6,88%
Taxa de Mortalidade Operatória (%)	1,90%
% Cirurgias de Urgências	57,5%

Fonte: Sistema Tasy e Relatórios gerenciais


 Helene V. G. Martins
 Diretor Administrativo
 IBGH - Hosp. de Urg. da Região Sudoeste
 22.03.2021

3.4. Controle de infecção Hospitalar

Com a finalidade de avaliar a qualidade da assistência na área de infecção hospitalar. O hospital deverá encaminhar um relatório mensal, elaborado pela comissão de Controle de Infecção Hospitalar que contenha as taxas no mês e as devidas análises dos resultados encontrados no período.

Com base nos relatórios encaminhados mensalmente do período em avaliação, o HURSO obteve os seguintes resultados conforme apresentado na tabela 06.

Tabela 06 – Controle de infecção Hospitalar- 2019

	Mediana
UTI Adulta	
Nº de Infecções Hospitalares	5
Nº de Infecções corrente sanguínea em pac com CVC (Taxa de utilização CVC)	1
Nº de Paciente dias com CVC	233
Nº de Pneumonia em paciente com ventilação mecânica (Taxa de pacientes em uso de VM)	0
Nº de Paciente dias com ventilação mecânica	196
UTI Pediátrica	
Nº de Infecções Hospitalares	1
Nº de Infecções corrente sanguínea em pac com CVC (Taxa de utilização CVC)	0
Nº de Paciente dias com CVC	41
Nº de Pneumonia em paciente com ventilação mecânica (Taxa de pacientes em uso de VM)	0
Nº de Paciente dias com ventilação mecânica	49
Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar (IRAS)	
Taxa de Infecção Hospitalar (IRAS)	4,48
Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar (IRAS)	5,48

Fonte: Sistema Tasy


Helena Vitor G. Martins
Diretor Administrativo
HURSO - Hosp. de Urg. da Região Sudoeste

4. CONCLUSÃO

O HURSO cumpriu as metas de produção assistencial (parte fixa), para o período em análise, obtendo resultados dentro da margem prevista no Contrato de Gestão, que é de 15% ao centro da meta.

O período avaliado, todos os relatórios dos indicadores de qualidade (Autorização de Internação Hospitalar – AIH's, Atenção ao Usuário, Mortalidade Operatória e Controle de Infecção Hospitalar foram apresentados via SIGOS, conforme estabelecido pelo Contrato de Gestão nº 144/2017-SES/GO.

Goiânia, 22 de janeiro de 2021



Heleno Vitor G. Martins
Diretor Administrativo
Hospital Estadual de Urg. da Região Sudoeste

Heleno Vitor Martins
Diretor Administrativo
HURSO